

BOLETIM AIEA # 123 – 03/11/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-123-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

Uma nova equipe de quatro especialistas da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) chegou hoje (03/11/2022) à Central Nuclear de Zaporizhzhya (ZNPP), na Ucrânia, para substituir os quatro especialistas que estiveram no local nas últimas quatro semanas, disse o diretor-geral Rafael Mariano Grossi.

Foi o segundo revezamento de especialistas em segurança, proteção física e salvaguardas nucleares da AIEA, desde que o diretor-geral viajou para a maior central nuclear da Europa em 1º de setembro para estabelecer a Missão de Apoio e Assistência da AIEA à Zaporizhzhya (ISAMZ), como parte dos esforços para evitar um acidente nuclear durante o atual conflito na Ucrânia. A nova equipe da AIEA será a terceira na ZNPP nos últimos dois meses.

“Graças ao apoio de todas as partes envolvidas, conseguimos realizar com sucesso um revezamento de funcionários na Central Nuclear de Zaporizhzhya algumas horas atrás. Sua presença significa que o mundo sabe o que está acontecendo nesta grande central nuclear, localizada no meio de uma zona de guerra. Sou profundamente grato a todos os nossos especialistas, que chegam e saem do local hoje, por sua determinação e coragem em realizar suas importantes atividades de segurança e proteção na instalação”, disse o diretor-geral Grossi.

O diretor-geral informou anteriormente que a principal linha de energia externa de 750 quilovolts (kV) da ZNPP foi desconectada após o bombardeio por volta das 22h de ontem, e uma linha de 330 kV que fornece eletricidade de reserva também foi perdida, logo após a meia-noite. O trabalho de reparo na linha de 330 kV está em andamento. A ZNPP está atualmente recebendo energia para funções essenciais de segurança e proteção nuclear de seus geradores de emergência a diesel.

A Central Nuclear do Sul da Ucrânia da Ucrânia também perdeu sua conexão com a mesma linha de 750 kV, uma das três linhas de 750 kV usadas por esta central para fornecer energia à rede, levando o local a reduzir a potência de um de seus três reatores em operação em 50 %, a Ucrânia informou à AIEA.

Separadamente hoje, o diretor-geral disse que os inspetores da AIEA concluíram suas atividades de verificação em campo em três locais na Ucrânia, a pedido do governo da Ucrânia. Com base na avaliação dos resultados disponíveis até a presente data e nas informações fornecidas pela Ucrânia, a Agência não encontrou quaisquer indícios de atividades e materiais nucleares não declarados nos locais.